

P 3727

Aspectos clínicos, demográficos e qualidade de vida em pacientes adultos com vitiligo

Natália Piccinini Giongo, Juliana Catucci Boza, Roberta de Freitas Horn, Amanda Rodrigues Fabbrin, Priscilla Granja Machado, Tania Ferreira Cestari
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Vitiligo é uma dermatose pigmentar adquirida caracterizada por manchas acrômicas secundárias à perda de melanócitos. Apesar de não levar à incapacidade funcional, apresenta significativo impacto na qualidade de vida (QoL) dos portadores. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e demográficas e avaliar a qualidade de vida dos pacientes com vitiligo. **Método:** Foram analisados 93 pacientes pertencentes ao ambulatório de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para avaliação clínica do vitiligo foi utilizado um escore específico, o *Vitiligo European Task Force* (VETF). A QoL dos pacientes foi avaliada através de um questionário genérico para doenças dermatológicas e de um específico para o vitiligo, o *Dermatology Life Quality Index* (DLQI) e o *Vitiligo Specific Health Related Quality of Life Instrument* (VitiQoL), respectivamente. O VitiQoL abrange 3 domínios: limitação da participação, estigma e comportamento, além da questão 16 que corresponde à avaliação pessoal da gravidade do vitiligo. **Resultados:** 63 pacientes eram do sexo feminino (67,7%), com média de idade de 45,71 anos \pm 16,933. A média de duração do vitiligo foi de 13,90 anos \pm 12,825, com média de idade de início de 31,81 anos \pm 20,480. A maioria apresentava fototipo II-IV. 20 pacientes (22,7%) relataram história familiar de vitiligo. 49 pacientes (52,7%) relataram história de doença psiquiátrica, 33 (35,5%) de depressão e 20 (21,5%) de ansiedade. A relação do início com evento estressor foi relatada por 65 pacientes (69,9%). A maioria apresentava acometimento bilateral (90,3%), vitiligo não segmentar (91,4%) e acometimento de áreas não cobertas por roupas (90,3%). A média do VitiQoL total foi de 40,14 \pm 26,23, sendo o estigma o domínio que mais contribuiu para o valor final. A média do VitiQoL das mulheres foi maior ($p=0,008$). A duração do vitiligo também foi relacionada à piora da QoL ($p=0,038$). **Conclusões:** O uso de questionários específicos torna a avaliação da QoL mais fidedigna. Nessa amostra, pacientes do sexo feminino e pacientes com maior duração da doença apresentaram maior comprometimento da QoL. Além disso, o estigma foi o domínio com principal impacto no escore final do VitiQoL, que está associado principalmente à percepção do paciente em relação à doença. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Vitiligo, aspectos, qualidade de vida. Projeto 120434